



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE SETEMBRO DE 2003

**LOCAL:** *Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua.*

**Hora:** *14,30.*

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA PRESENTES (35):** *Trinta e cinco.*

- *Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques (Presidente da Assembleia);*
- *Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins;*
- *José Rodrigues Marques;*
- *Eng.º Américo José Brito da Costa;*
- *Rui Brito Pereira;*
- *Aníbal Augusto Rodrigues;*
- *João Luiz Alves Fiuza (Primeiro Secretário);*
- *Fernando de Carvalho Andrade;*
- *Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva (Segundo Secretário);*
- *Prof. António Rodrigues Pais;*
- *Carlos Alberto Moreira;*
- *Amílcar Castanheira Luís;*
- *Arq.º Pedro Manuel Santos Aleixo;*
- *Fernando Manuel Dinis Borges;*
- *Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes;*
- *Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista;*
- *Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues;*
- *Dr.ª Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia;*
- *António dos Santos Pinto;*
- *Maria Odete Simões Patrício.*
- *Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere);*
- *José Carlos Fonseca Gonçalves (Presidente J. F. de Candosa);*
- *João Luiz Esteves (Secretário J. F. de Carapinha), em substituição do Presidente da Junta (art.º 38º, nº 1, al. c) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro);*
- *Manuel Pereira dos Santos (Presidente J. F. de Covas);*
- *Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo);*
- *José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz);*
- *Joaquim Jorge Carvalho Pais (Presidente J. F. de Meda de Mouros);*
- *Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões);*
- *António Carlos Martins Borges Figueiredo (Presidente J. F. de Mouronho*
- *António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja);*
- *José Angelo Pires de Oliveira (Secretário J. F. da Póvoa de Midões), em substituição do Presidente da Junta (art.º 38º, nº 1, al. c) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro);*
- *Acácio Cruz Dinis (Presidente J. F. de São João da Boavista);*
- *Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde);*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

- Eng.º José Alberto Pereira Vieira (Presidente J. F. de Tábua);
  - Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha).
- Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º

Francisco Ivo de Lima Portela.

### **VEREADORES PRESENTES:**

- José Alberto Pereira;
- Serafim Duarte Lopes Martins.

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (1): Um.**

- Andreia Filipa Martins Ferreira.

### **VEREADORES AUSENTES:**

- Dr. Jorge Manuel Cova Veigas;
- Eduardo António de Carvalho Pereira;
- Mário de Almeida Loureiro;
- Dr.ª. Sofia Nunes Bernardes.

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente da Assembleia deu por aberta a Sessão, passando de imediato para o seguinte:

### **I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

#### **1- Aprovação da Acta da Sessão anterior:**

Iniciada a discussão deste ponto, foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade, a qual foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela mencionou a falta de um ponto de interrogação na página quatro e no final do quarto parágrafo e, na página seis aquando da sua intervenção e onde se lê "... e do outro, o ambiente e a saúde pública.", em substituição passe a constar "... e do outro, o ambiente e a saúde pública, pelo que deveria ser ouvida a autoridade sanitária do concelho."

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra para discussão da Acta que se pretende aprovar, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 30 de Junho de 2003, com as rectificações atrás referidas e, da contagem dos votos dos vinte e nove Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

**VOTOS CONTRA: Zero;**

**ABSTENÇÕES: Zero;**

**APROVADA POR UNANIMIDADE.**

#### **2- Leitura e apreciação do expediente.**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos os Membros desta para consulta.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Foram apresentadas justificações de faltas à sessão do passado dia 30 de Junho, pelos Senhores Amílcar Castanheira Luís, Arqtº. Pedro Manuel Santos Aleixo, Fernando Manuel Dinis Borges e Drª. Ana Sofia Abreu Rodrigues, as quais depois de apreciadas pela Mesa da Assembleia e determinado que ficassem arquivadas no local próprio, foram consideradas justificadas.*

*Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi ainda explicado o pedido de suspensão de Mandato pelo período de cinco meses pelo Deputado eleito pelo P.S, Sr. Dr. Sidónio Fernandes Costa que aqui se dá por reproduzido ficando arquivado no local próprio, apresentando-o para deliberação da Assembleia, nos termos expostos e pelo período de tempo requerido, nos termos dos artsº. 13º n.ºs. 1, 2, 3 e 4 do Regimento da Ass. Municipal Tábua e 77º da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro).*

*Informou ainda que se procedeu à substituição do Deputado requerente nos termos dos artsº. 13º, nº 3 e 16º nº 1 do Regimento da Ass. Municipal Tábua e artsº. 77º n.ºs. 6 e 7 e 79º, n.ºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pelo Deputado que para hoje foi convocado e se encontra presente, **Sr. José Rodrigues Marques**, que se seguia na lista de candidatos, **considerando-se nesta data como iniciado as suas funções na qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.***

*Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, o pedido de suspensão de Mandato pelo período de cinco meses pelo Deputado eleito pelo P.S, Sr. Dr. Sidónio Fernandes Costa e, da contagem dos votos dos trinta e um Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:*

**VOTOS CONTRA: Zero;**

**ABSTENÇÕES: Zero;**

**APROVADA POR UNANIMIDADE.**

*Foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia que, no uso dela referiu, relativamente ao IV Curso Pós-Graduação Gestão Autárquica Avançada, ser o mesmo muito interessante e bom. Referiu ainda que seria ideal que a Câmara Municipal subsidiasse no todo ou em parte aos técnicos da autarquia interessados a possibilidade de aderirem ao mesmo pois é um curso bastante acessível e é ministrado em cerca de 80% via internet.*

### **3- Intervenção dos Excelentíssimos Membros da Assembleia.**

*Foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.*

*Dada a palavra ao Sr. Profº. José Manuel Rosa da Silva Fernandes, que proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1).*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, que questionou sobre se a autoridade sanitária do concelho já se havia pronunciado sobre a suinicultura sita na Pereira e afirmou “Não me calarei enquanto não souber se há ou não prejuízo para a saúde pública”; sobre se a alteração do P.D.M. também abrange a Escola Básica 1,2 de Catraia de Mouronho? Outra situação, diz respeito à variante de Mouronho, limitando o acesso, em particular aos veículos pesados pelo interior da localidade, referindo ainda que, “Em Mouronho, há quarenta anos que se pede uma variante”. A via passa pelo meio da povoação e está em péssimo estado, não há passeios, foi pedida a suspensão do troço para o trânsito pesado e até hoje não foi feito.*

*Dada a palavra ao Sr. Rui Brito Pereira, no uso dela chamou atenção do Executivo Camarário para a paragem das obras de pavimentação na estrada de Midões, limite do concelho, em virtude das obras de saneamento neste momento paradas, e que deterioraram ainda mais o piso da mesma. Para quando o término desta variante a Midões?*

*No uso da palavra, o Sr. Eng.º Américo José Brito da Costa, disse que as obras da estrada de Midões estão mal executadas, o betume deve ser compactado por um cilindro e não pelos carros. “O trabalho serviu apenas para contrair despesa e não resolveu nada”.*

*Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, que questionou o Executivo Camarário sobre o andamento das obras de saneamento de Várzea de Candosa, paradas há três meses, dizem que estão à espera de uma licença para dar fogo, e com a aproximação do inverso será intransitável a passagem de carros na localidade.*

*Junto à Praça do Palácio da Justiça, o movimento de motos de alta velocidade é constante, não entende porque não actua a GNR. Lamentou ainda, falta de civismo, por parte de algumas pessoas que têm praticado actos de vandalismo, nomeadamente nos sinais de trânsito. Presenciou dois jovens de cerca de doze anos a vandalizarem sinais, mesmo junto edifício da Câmara Municipal. Apelou à segurança e à prática de uma acção de sensibilização nas escolas sobre este tema.*

*De seguida foi concedida a palavra ao Sr. Prof.º António Rodrigues Pais que no uso dela, proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2). Apresentou ainda uma proposta escrita relativamente à Variante a Tábua para ser votada, a qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou (Documento nº 3).*

*No uso da palavra, o Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, falou sobre os poços de urânio a céu aberto em Ázere e do perigo que daí advém.*

*Salientou a intervenção do seu colega de bancada socialista Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista no que referiu sobre as obras de saneamento em Várzea de Candosa.*

*Dada a palavra ao Sr. José Augusto Pereira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Espariz, que colocou novamente a questão da falta de abastecimento de água à Gândara de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Espariz e Carvalha Maria Marques, e o saneamento da povoação de Espariz, onde as fossas correm a céu aberto, “sendo uma calamidade”, sublinhou. Lembrou novamente, sobre o fornecimento de electricidade à casa da D. Feliciano, há tanto tempo prometido. Trouxe de novo, à memória do Executivo Camarário a “limpeza dos caminhos florestais”, alguma coisa foi feita, mas pouca, dada a dimensão da freguesia, acentuou.*

*Dada a palavra ao Sr. Amílcar Castanheira Luís, questionou sobre se já há descongelamento de verbas do Estado para elaboração de obras. No que toca às reivindicações por parte dos restantes membros, “as verbas foram congeladas pelo governo e entende que a Câmara não é nenhum banco, para responder a tantos pedidos”. Quanto à variante-Tábua, referiu “a Câmara não têm estado a dormir”, dando os parabéns à Câmara Municipal pelo que tem feito e pelo diálogo, apesar de todas as restrições impostas pelo governo.*

*Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiuza, Primeiro Secretário da Mesa, que se ausentou momentaneamente da mesma para intervir e disse que, na sequência da execução da obra do saneamento básico em Várzea de Candosa foi esta semana efectuado o alcatroamento dos rasgos efectuados e que a seu entender não estão bem feitos pois a estrada já de si estreita, ficou em alguns sítios ainda mais estreita em termos de alcatrão, com as bermas mal acabadas, o que antes não se verificava. A poupança de alcatrão foi tal que num troço de cerca de 250 metros existia apenas um buraco com cerca de meio metro de diâmetro e lá continuou pois o material parece não ter sido suficiente. Parece-me que a Câmara Municipal deveria fiscalizar as obras que adjudica pois elas são pagas para serem bem executadas.*

*Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva, Segundo Secretário da Mesa, que se ausentou momentaneamente da mesma para intervir prestando alguns esclarecimentos sobre a localização dos jazigos de urânio em Ázere, referindo que as duas minas existentes na zona não apresentam aparentemente perigo para a população.*

*Findas as intervenções dos Exm.ºs. Membros, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que saudou todos os membros da Assembleia Municipal e em resposta às solicitações disse, quanto à suinicultura da Pereira, o Director Regional do Ministério da Agricultura deu parecer favorável à exploração. A variante de Mouronho está a ser equacionada. No que toca às reparações do pavimento da E.N.337, referiu que a responsabilidade não é da Câmara Municipal, mas sim, do Instituto de Estradas de Portugal. Quanto às obras de saneamento de Várzea de Candosa respondeu que estão paradas, porque o empreiteiro não tinha licença para a utilização de explosivos. Em relação ao Abastecimento de Água a Espariz disse que, assim que tiver, “cabimento orçamental” põe a obra a concurso, esta e outras. Aproveitou para anunciar que teve autorização do Ministério das Finanças para contrair mais um empréstimo no decorrer deste ano.*

*Seguidamente foi discutida a proposta apresentada pelo Deputado Sr. Prof. António Rodrigues Pais e após algum tempo, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi concedido um*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*intervalo de cinco minutos para que os Grupos Municipais em particular discutissem a proposta.*

*Regressados todos à sala, pelo Deputado Sr. Prof. António Rodrigues Pais, o autor da proposta que se discute, declarou desejar retirar a mesma da votação e da Mesa, tendo em vista os interesses do concelho de Tábua.*

*Pelo Senhor Presidente da Mesa, dada a posição agora assumida pelo proponente, retirou-a da discussão e entregou o documento apresentado ao mesmo, deixando assim de fazer parte integrante desta acta o Documento nº 3.*

*Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:*

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

#### 1- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita que foi atempadamente distribuída conjuntamente com a demais documentação para esta Sessão, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.*

*Apresentou oralmente a sua informação, sintetizando alguns itens e esclarecendo melhor outros.*

*Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.*

*Dada a palavra à Srª. Dª. Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Ázere, agradeceu ao Executivo Camarário o subsídio atribuído ao Rancho Cultural e Recreativo da Freguesia de Ázere e não ao Rancho Folclórico de Vila Seca como foi designado.*

*No uso da palavra, o Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, questionou o Executivo Camarário do quantitativo a pagar pelas Equipas Desportivas de Futebol a quando da utilização e realização das diversas actividades no Estádio Municipal de Tábua.*

*Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, questionou onde se localizava o Parque de Campismo Rural.*

*Seguidamente, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que prestou os devidos esclarecimentos.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.*

### **2- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da situação financeira do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.*

*Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia que, no uso dela disse, congratular-se com a forma como estava apresentado o processo.*

*Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.*

### **3- Pavilhão Multiusos / Obras por Administração Directa.**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.*

*Foi pedida a palavra por um Membro que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.*

*Pelo Deputado Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, no uso da palavra, questionou o Executivo Camarário acerca da localização do Pavilhão Multiusos, junto à zona industrial, alertando para os inconvenientes desta escolha, embora reconheça falta de alternativas, mas que a zona envolvente será sempre um pólo de atracção.*

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, que disse, que a proposta à Assembleia Municipal é no sentido da autorização para proceder à realização da obra de construção do Pavilhão Multiusos por Administração Directa. É uma obra comparticipada pelos fundos comunitários, acrescentou. Daí submetê-la à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. Deu algumas explicações sobre toda a zona envolvente do mesmo.*

*Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a autorização para a Câmara Municipal realizar a obra de construção do Pavilhão Multiusos por administração directa até ao valor de € 1.189.733,57 (um milhão cento e oitenta e nove mil setecentos e trinta e três euros e cinquenta e sete cêntimos), dado*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*que os serviços do DOUMA dispõem de meios técnicos, equipamentos e recursos humanos para a sua realização, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação nº 28/2003, de 26 de Agosto de 2003, do DOUMA, aprovada em sua reunião de 29 de Agosto de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas.*

*Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:*

*VOTOS CONTRA: Zero;*

*ABSTENÇÕES: Duas;*

*VOTOS A FAVOR: Trinta e um.*

*APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a autorização para a Câmara Municipal realizar a obra de construção do Pavilhão Multiusos por administração directa até ao valor de € 1.189.733,57 (um milhão cento e oitenta e nove mil setecentos e trinta e três euros e cinquenta e sete cêntimos), dado que os serviços do DOUMA dispõem de meios técnicos, equipamentos e recursos humanos para a sua realização, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação nº 28/2003, de 26 de Agosto de 2003, do DOUMA, aprovada em sua reunião de 29 de Agosto de 2003.*

*Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.*

*Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.*

### **4- Pavilhão Multiusos / Aquisição de Terrenos .**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm<sup>os</sup>. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.*

*Foi pedida a palavra por um Membro que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.*

*Pelo Deputado Sr. Prof. António Rodrigues Pais, no uso da palavra, questionou o Executivo Camarário acerca da implantação do Pavilhão Multiusos, advertindo para a existência de outro ou outros possíveis locais.*

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, dizendo que neste espaço, em termos do nosso PDM, é possível implantar o Pavilhão, porque se trata de um espaço de lazer e recreio.*

*Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a autorização para a aquisição do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 4.147º, sito à Lameira, que foi objecto de rectificação de área, tendo passado de 4.485 m<sup>2</sup> para 6.690 m<sup>2</sup>, pelo valor de € 26.693,10 (vinte e seis mil seiscentos e noventa e três euros e dez cêntimos), à Santa Casa da Misericórdia de Tábua, para construção do Pavilhão*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Multiusos e não para o alargamento do Parque Industrial como anteriormente havia sido ratificado na Sessão Ordinária desta Assembleia de 30/04/2002, conforme indicado na Informação n.º 11/2002, de 5 de Maio de 2002, da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação n.º 14/2003, de 25 de Agosto de 2003, da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, aprovada em sua reunião de 29 de Agosto de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar a escritura pública de compra e venda em representação do Município.*

*Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:*

*VOTOS CONTRA: Um;*

*ABSTENÇÕES: Três;*

*VOTOS A FAVOR: Vinte e nove.*

*APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a autorização para a aquisição do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 4.147.º, sito à Lameira, que foi objecto de rectificação de área, tendo passado de 4.485 m2 para 6.690 m2, pelo valor de € 26.693,10 (vinte e seis mil seiscientos e noventa e três euros e dez cêntimos), à Santa Casa da Misericórdia de Tábua, para construção do Pavilhão Multiusos e não para o alargamento do Parque Industrial como anteriormente havia sido ratificado na Sessão Ordinária desta Assembleia de 30/04/2002 conforme indicado na Informação n.º 11/2002, de 5 de Maio de 2002, da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação n.º 14/2003, de 25 de Agosto de 2003, da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, aprovada em sua reunião de 29 de Agosto de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar a escritura pública de compra e venda em representação do Município.*

*Neste momento foi pedida a palavra por dois Membros que desejaram fazer a sua declaração de Voto de Abstenção, a Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues e o Sr. Aníbal Augusto Rodrigues, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, os quais apresentaram Declarações de Voto por escrito, que foram presentes à Mesa devidamente datadas e assinadas e que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documentos esses que se dão como reproduzido (Documentos n.º 3 e 4).*

*Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.*

*Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.*

### 5- Atribuição de Lotes do Parque Industrial de Tábua.

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o conteúdo da proposta o qual solicitou a colaboração da Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, que prestou os devidos esclarecimentos.*

*Foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.*

*Pelo Deputado Sr. Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes, no uso da palavra, questionou se a atribuição dos lotes era feita com base em algum regulamento.*

*Seguidamente foi concedida a palavra ao Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, o qual no uso dela, se referiu às intervenções por ele já feitas em sessões anteriores sobre este ponto, salientando o interesse para todos nós, da implantação de comércio e indústrias que valham a pena. Os lotes de terreno já estão atribuídos, mas na verdade, a parte que lhe parece mais relevante é a verdadeira distinção entre comércio e indústria, para que a devida implantação das mesmas seja de acordo com a sua classificação.*

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder o qual solicitou a colaboração da Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Sr. Presidente da Câmara, que prestou os devidos esclarecimentos.*

*Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é, segundo o que consta da Acta da Reunião da Comissão de Indústria realizada em 9 de Maio de 2003 e da Acta da Reunião Pública Ordinária n<sup>o</sup> 19/2003, de 29 de Agosto de 2003 da Câmara Municipal de Tábua, a atribuição do Lote n<sup>o</sup> 9 do Parque Industrial de Tábua à empresa FERJAMPER, Serralharia Civil e Construções, S.A., por permuta do Lote n<sup>o</sup> 10 à empresa DERBIO, Indústria de Derivados da Biomassa, Ld<sup>a</sup>., a fim de possibilitar ampliação da primeira e ainda a atribuição do Lote n<sup>o</sup> 6 do mesmo Parque Industrial à empresa Euro-Bolos, Comércio e Fabrico Doces, Ld<sup>a</sup>., bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar as escrituras públicas de compra e venda em representação do Município, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes das Actas ao alto identificadas e que aqui se dão por integralmente reproduzidas.*

*Posta à votação conjuntamente as duas propostas uma vez que ninguém se opôs nesse sentido, pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:*

**VOTOS CONTRA: Zero;**

**ABSTENÇÕES: Zero;**

**APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a atribuição do Lote n<sup>o</sup> 9 do Parque Industrial de Tábua à empresa FERJAMPER, Serralharia Civil e Construções, S.A., por permuta do Lote n<sup>o</sup> 10 à empresa DERBIO, Indústria de Derivados da Biomassa, Ld<sup>a</sup>., a fim de possibilitar ampliação da primeira e ainda a atribuição do Lote n<sup>o</sup> 6 do mesmo Parque Industrial à empresa Euro-Bolos, Comércio e Fabrico Doces, Ld<sup>a</sup>.,**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal, conforme melhor consta da Acta da Reunião da Comissão de Indústria realizada em 9 de Maio de 2003 e da Acta da Reunião Pública Ordinária n.º 19/2003, de 29 de Agosto de 2003 da Câmara Municipal de Tábua, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar as escrituras públicas de compra e venda em representação do Município.*

*Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.*

*Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.*

### **6- Suspensão Parcial do PDM / Estabelecimento de Medidas Preventivas / Elaboração de Plano de Pormenor para a Zona Industrial de Catraia de Mouronho.**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.*

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o conteúdo da proposta o qual solicitou a colaboração da Sr.ª. Dr.ª. Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, que prestou os devidos esclarecimentos.*

*Uma vez que não foram pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a Suspensão Parcial do P.D.M., o Estabelecimento de Medidas Preventivas e a Elaboração de Plano de Pormenor para a Zona Industrial de Catraia de Mouronho, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Certidão da deliberação da Câmara Municipal em sua Reunião Ordinária de 10 de Setembro de 2003 e da Justificação apresentada pelo Director do DOUMA Sr. Eng.º. Pedro Manuel Rodrigues e pela Sr.ª. Dr.ª. Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, de 8 de Setembro de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como a revogação da deliberação tomada por esta Assembleia em Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2003, quanto a este ponto, bem como ratificar a proposta de aprovação de estabelecimento de medidas preventivas das áreas delimitadas na planta de localização e de acordo com as indicações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro.*

*Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:*

**VOTOS CONTRA: Zero;**

**ABSTENÇÕES: Zero;**

**APROVADA POR UNANIMIDADE** a proposta apresentada, ou seja, a Suspensão Parcial do P.D.M., o Estabelecimento de Medidas Preventivas e a Elaboração de Plano de Pormenor para a Zona Industrial de Catraia de Mouronho, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Certidão da deliberação da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Câmara Municipal em sua Reunião Ordinária de 10 de Setembro de 2003 e da Justificação apresentada pelo Director do DOUMA Sr. Eng.º Pedro Manuel Rodrigues e pela Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, de 8 de Setembro de 2003 e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como a revogação da deliberação tomada por esta Assembleia em Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2003, quanto a este ponto, bem como a ratificação da proposta de aprovação de estabelecimento de medidas preventivas das áreas delimitadas na planta de localização e de acordo com as indicações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro.*

*Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minutas do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.*

*Elaboradas duas Minutas, lidas e postas à votação separadamente, pela forma usual de votar, foram ambas aprovadas por unanimidade, as quais foram assinadas pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.*

### **7- Beneficiação e Rectificação da E.M. 501-Tábua-Ázere, Incluindo Variante a Quintela / Aquisição de Parcela de Terreno.**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.*

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o conteúdo da proposta o qual solicitou a colaboração da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara, que prestou os devidos esclarecimentos.*

*Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a aquisição de uma parcela de terreno com 218 m<sup>2</sup>, sito à Barroca, freguesia de Tábua a destacar do prédio rústico inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.576, do qual é proprietária a Sr.ª Dr.ª Maria José Castanheira Neves, pelo preço de € 652,43 (seiscentos e cinquenta e dois euros e quarenta e três cêntimos), para a construção, beneficiação e rectificação da estrada Municipal n.º 501, Tábua – Ázere, incluindo a Variante a Quintela, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação n.º 6/2003, de 7 de Abril de 2003, da Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio do Senhor Presidente da Câmara e que rectifica o conteúdo da Informação n.º 15/2001, e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar a escritura pública de compra e venda em representação do Município.*

*Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:*

**VOTOS CONTRA: Zero;**

**ABSTENÇÕES: Zero;**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

**APROVADA POR UNANIMIDADE** a proposta apresentada, ou seja, a aquisição de uma parcela de terreno com 218 m<sup>2</sup>, sito à Barroca, freguesia de Tábua a destacar do prédio rústico inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.576, do qual é proprietária a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria José Castanheira Neves, pelo preço de € 652,43 (seiscentos e cinquenta e dois euros e quarenta e três cêntimos), para a construção, beneficiação e rectificação da estrada Municipal n.º 501, Tábua – Ázere, incluindo a Variante a Quintela, nos precisos termos apresentados na proposta da Câmara Municipal e constantes da Informação n.º 6/2003, de 7 de Abril de 2003, da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alexandra Bento, do Gabinete de Apoio do Senhor Presidente da Câmara e que rectifica o conteúdo da Informação n.º 15/2001, e que aqui se dão por integralmente reproduzidas, bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar a escritura pública de compra e venda em representação do Município.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade, a qual foi assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

### III - AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Foi pedida a palavra pelo munícipe Sr. José Helder Rodrigues Ferreira, casado, residente em Candosa e com estabelecimentos comerciais na Vila de Tábua que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu e, no uso dela disse:

Que veio a esta Assembleia denunciar a actuação do executivo camarário no que se refere em particular à atribuição de Lotes na Zona Industrial de Tábua que intitulou de “uma vergonha”, pedindo ainda que a Assembleia Municipal solicite à Polícia Judiciária uma investigação a esta actuação e a outras de que tem conhecimento que denotam perfeitas práticas de “corrupção”, “compadrio” e “favorecimento”, estando inteiramente disponível para colaborar pois possui elementos para facultar a essa investigação e deseja o apuramento da verdade.

Disse ainda que entregou um requerimento na Câmara Municipal há meses e até à presente data não obteve qualquer resposta.

Referiu que há 8 meses que aguarda a resolução prometida de um problema de alagamento num dos seus armazéns devido a um alcatroamento efectuado e até à data ainda nada foi feito.

Finalmente referiu que tem suspeitas sobre o que está por detrás das deliberações.

Face ao exposto o Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitou prontamente o uso da palavra a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia e, no uso dela disse:

Que face às declarações prestadas pelo munícipe solicita igualmente uma investigação e a devida comunicação do relatado ao Ministério Público desta comarca.

Seguidamente usaram da palavra os Deputados Senhores Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, Fernando de Carvalho Andrade e Eng.º Américo José Brito da Costa, que foram unânimes em afirmar que esta Assembleia deve tomar uma posição e comunicar à entidade competente o que nesta Assembleia foi relatado.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

*Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito que a Mesa da Assembleia decidiu comunicar ao Excelentíssimo Procurador Adjunto junto do Tribunal Judicial desta comarca de Tábua os factos aqui hoje relatados para apuramento da verdade pois, no entender da Mesa da Assembleia, outra posição não poderia ser tomada face à gravidade e intensidade das afirmações proferidas.*

*Foi ainda pedida a palavra pelo munícipe Sr. Carlos Manuel Ribeiro Aquino, casado, residente em Tábua que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu e, no uso dela questionou o executivo camarário sobre se alguma vez colocou algum obstáculo na cedência de terreno para a construção da Rotunda ao Fundo de Vila ou se, pelo contrário, se disponibilizou a ceder o terreno necessário para o efeito?*

*Uma vez que o Sr. Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tábua desejaram usar da palavra para responder, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi-lhes concedida a palavra e foram unânimes em responder que nunca houve qualquer obstáculo por parte do Sr. Carlos Aquino na eventual cedência de terreno para a construção da Rotunda em causa, antes pelo contrário manifestou-se aberto ao assunto.*

*Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte, redigi, revi e assino com o Presidente da Assembleia, Sr. Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques, depois de aprovada.*

*Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte  
Joaquim Augusto Ferreira Marques*